

**Relato de experiência no seguimento disciplinar teórico-prático de reumatologia e geriatria****Disciplinary follow-up experience report theoretical and practice of reumatology and generation**

DOI:10.34117/bjdv5n11-064

Recebimento dos originais: 27/10/2019

Aceitação para publicação: 07/11/2019

**Gustavo Carrijo Barbosa**

Mestrando em Gerontologia pela Universidade Federal de São Carlos.

Instituição: Universidade Federal de São Carlos.

Endereço: Rua Chile, 456 – Vila Brasília, São Carlos – SP, Brasil.

E-mail: gustavocarrijo@live.com

**Tamine Vitória Pereira Moraes**

Fisioterapeuta pela Universidade Federal de Goiás, Regional Jataí.

Endereço: Avenida Geraldo Ferreira, Quadra 5, Lote 4 – Nuputira, Serranópolis – GO, Brasil.

E-mail: taminevitoria@hotmail.com

**Ana Flávia Magalhães Carlos**

Pós-Graduanda em Fisioterapia Cardiopulmonar e Terapia Intensiva pelo Centro de Estudos Avançados e Formação Integrada.

Instituição: Centro de Estudos Avançados e Formação Integrada.

Endereço: Rua Riachuelo, 2397 – Divino Espírito Santo, Jataí – GO, Brasil.

E-mail: ana-flavia@hotmail.com

**Franciane Assis Moraes**

Fisioterapeuta pela Universidade Federal de Goiás, Regional Jataí.

Endereço: Rua 8, Quadra 3, Lote 6 – Conjunto Filóstro Machado, Jataí – GO, Brasil.

E-mail: francianeassis.m@gmail.com

**Kássia Ferreira Santana**

Pós-Graduanda em Fisioterapia Pélvica Funcional pela Faculdade Inspirar.

Instituição: Faculdade Inspirar.

Endereço: Rua Almeida, 160 – Jardim Maximiano Peres, Jataí – GO, Brasil.

E-mail: kassiafs23@hotmail.com

**Maristela Lúcia Soares Campos**

Acadêmica do Curso de Fisioterapia pela Universidade Federal de Goiás, Regional Jataí.

Instituição: Universidade Federal de Goiás, Regional Jataí.

Endereço: Rua Paranaíba, 35 – Aeroporto, Jataí – GO, Brasil.

E-mail: lscmaristela@gmail.com

**Leandra Aparecida Leal**

Pós-Graduanda em Fisioterapia Neurofuncional pelo Centro de Estudos Avançados e Formação Integrada.

Instituição: Centro de Estudos Avançados e Formação Integrada.

Endereço: Rua Herculano Carneiro, 216 – Santa Maria, Jataí – GO, Brasil.  
E-mail: leandraappleal17@gmail.com

**Marcela Ramos Crucio**

Pós-Graduanda em Fisioterapia Cardiopulmonar e Terapia Intensiva pelo Centro de Estudos Avançados e Formação Integrada.

Instituição: Centro de Estudos Avançados e Formação Integrada.  
Endereço: Rua JK, 208 – Alto Paraíso, Doverlândia – GO, Brasil.  
E-mail: marcela.crucio@gmail.com

**Karla Silva Souto**

Pós-Graduanda em Fisioterapia Cardiopulmonar e Terapia Intensiva pelo Centro de Estudos Avançados e Formação Integrada.

Instituição: Centro de Estudos Avançados e Formação Integrada.  
Endereço: Rua Herculano Carneiro, 41 – Santa Maria, Jataí – GO, Brasil.  
E-mail: kassouto@gmail.com

**Daisy de Araújo Vilela**

Mestre em Ciências da Saúde pela Universidade Federal de Goiás.  
Instituição: Universidade Federal de Goiás, Regional Jataí.  
Endereço: Rua Riachuelo, 3638 - Vila Fátima, Jataí – GO, Brasil.  
E-mail: daisy\_vilela@ufg.br

## RESUMO

O programa de monitoria é uma ferramenta através da qual o estudante desenvolve habilidades referentes à docência e ao campo da pesquisa, contribuindo também com o processo de aprendizagem de outros alunos. O objetivo deste trabalho é descrever o programa de monitoria acadêmica na Universidade Federal de Goiás e retratar a percepção do monitor quanto ao aprendizado, troca de conhecimentos e interação com o docente e alunos atendidos na monitoria. Trata-se de um relato de experiência de dois acadêmicos, ambos monitores nas disciplinas de Clínica em Reumatologia e Geriatria e Fisioterapia Aplicada a Reumatologia e Geriatria. Durante a experiência, foi possível conquistar uma boa relação com os alunos, que resultou em desfechos satisfatórios tratando-se de seu desempenho. Além disso, o maior contato com a disciplina por meio do acompanhamento das aulas, auxílio durante os processos de estruturação do conteúdo, avaliações e atividades de reforço para os acadêmicos, fez com que abrangêssemos nosso conhecimento sobre os conteúdos, contribuindo para um melhor futuro como profissional nesta área. Foi perceptível a relevância da monitoria no desenvolvimento teórico e prático dos alunos, facilitando o processo de aprendizagem e o desenvolvimento das ações disciplinares.

**Palavras-chave:** Ensino. Fisioterapia. Geriatria. Reumatologia.

## ABSTRACT

The monitoring program is a tool through which the student develops teaching and research related skills, also contributing to the learning process of other students. The objective of this paper is to describe the academic monitoring program at the Federal University of Goiás and to portray the monitor's perception of learning, knowledge exchange and interaction with the teacher and students assisted in the monitoring. It is an experience report of two academics, both monitors in the disciplines of Clinical Rheumatology and Geriatrics and Physiotherapy Applied to Rheumatology and Geriatrics. During the experience, it was possible to achieve a good relationship with the students, which resulted

in satisfactory outcomes regarding their performance. In addition, greater contact with the discipline through the follow-up of classes, assistance during the content structuring processes, evaluations and reinforcement activities for academics, has allowed us to include our knowledge of the contents, contributing to a better future as well. professional in this area. The relevance of monitoring was noticeable in the theoretical and practical development of students, facilitating the learning process and the development of disciplinary actions.

**Keywords:** Teaching. Physiotherapy. Geriatrics. Rheumatology.

## 1. INTRODUÇÃO

A monitoria acadêmica, com todas suas características e abarcamentos, constitui-se de uma proposta que visa auxiliar o professor em suas atividades docentes em todas as etapas do processo pedagógico, fazendo assim com que o aluno tenha a possibilidade de ampliar seu conhecimento em determinada disciplina, despertando seu interesse para o caminho da docência e área acadêmica, desenvolvendo suas disposições e capacidades no campo do ensino (LOPES, 2005). Considerada como um programa consolidado de grande valia para estimular o ensino e a pesquisa, traz a característica de ser uma forma expressiva com que o aluno possa auxiliar o professor em atividades cotidianas aliada às diversas atividades desenvolvidas na sua rotina de acadêmico (ASSIS, 2006).

O programa de monitoria torna-se uma ferramenta através da qual o estudante desenvolve habilidades referentes à docência e ao campo da pesquisa, contribuindo também com o processo de aprendizagem dos alunos (MATOSO, 2014).

A aceleração do processo de envelhecimento no país (PEREIRA; FELIZ; SCHWANKE, 2010) nos leva a reflexão de que devemos instigar a formação de profissionais interessados por essa área, e uma das formas para atingir tal proposta é o incentivo na graduação por meio do conhecimento.

## 2. BASE TEÓRICA

A monitoria acadêmica está prevista na Lei n.º 5.540, de 28/11/682:51, a qual “Fixa normas de organização e funcionamento do ensino superior e sua articulação com a escola média, e dá outras providências”. O artigo 41, determina: “As universidades deverão criar as funções de monitor para alunos do curso de graduação que se submeterem a provas específicas, nas quais demonstram capacidade de desempenho em atividades técnicos-didáticas de determinada disciplina”. Em seu parágrafo único, determina que “As funções de monitor deverão ser remuneradas e consideradas título para posterior ingresso em carreira de magistério superior” (BORSATTO, 2006).

É determinado através de políticas públicas a abrangência em todos os níveis educacionais dos aspectos que se relacionam ao processo de envelhecimento (BRASIL, 1994; BRASIL, 2006). É imprescindível a apresentação de aspectos ligados à prática geriátrica para todos os acadêmicos de graduação (PEREIRA; FELIZ; SCHWANKE, 2010).

Há mais de uma década, já vem sendo ressaltada a importância da introdução de mudanças na formação de profissionais para que sejam cada vez mais capazes de atuar na promoção da saúde, qualidade de vida e bem-estar de idosos durante os próximos anos (CANO et al., 2005).

A educação é um importante agente de promoção à novos pontos de vista, valores, comportamentos, crenças, além de expectativas individuais e sociais sobre o envelhecimento. Os conhecimentos gerontológicos pode ocorrerem em vários níveis da educação e são primordiais, pois quando escassos dão origem a equívocos durante a avaliação sobre o envelhecimento e refletem preconceitos relacionados à esse processo, podendo resultar em afirmações, denominações, práticas de tratamento e políticas inadequadas com relação a população idosa (CACHIONI, 2002; NERI; JORGE, 2006).

### **3. OBJETIVOS**

Os objetivos do trabalho são: descrever o programa de monitoria acadêmica na Universidade Federal de Goiás, Regional Jataí, Brasil; retratar a percepção do monitor quanto ao aprendizado, troca de conhecimentos e interação com o docente e alunos atendidos na monitoria; socializar os resultados destas ações junto à comunidade científica e geral; contribuir para o aperfeiçoamento e o fortalecimento das atividades de monitoria nas universidades.

### **4. METODOLOGIA**

Trata-se de um relato de experiência, o qual envolveu dois acadêmicos monitores voluntários das disciplinas Clínica em Reumatologia e Geriatria e Fisioterapia Aplicada a Reumatologia e Geriatria, englobando aproximadamente trinta alunos assistidos pela monitoria e um docente orientador.

Ambos os processos para a seleção de monitores se deram através da aplicação de uma prova com questões abertas e fechadas referentes ao conteúdo teórico/prático da disciplina; os três alunos que obtiveram melhor desempenho foram classificados.

As atividades da monitoria foram desenvolvidas nos câmpus Riachuelo e Jatobá da Universidade Federal de Goiás, Regional Jataí, Brasil e em uma instituição de longa permanência para idosos (ILPI) do mesmo município, no período de outubro de 2017 a julho de 2018.

As monitorias eram prestadas em torno de dois dias na semana e quando somadas ao planejamento semanal das atividades e participação em aulas práticas, totalizavam até doze horas de carga horária semanal.

**5. RELATO DE EXPERIÊNCIA**

A disciplina de Clínica em Reumatologia e Geriatria é ofertada no 5º período do curso e conta com a carga horária de 80 horas de aulas teóricas. A disciplina de Fisioterapia Aplicada a Reumatologia e Geriatria é ofertada no 6º período do curso e possui carga horária de 64 horas de aulas divididas em 16 horas de aulas teóricas e 48 horas de aulas práticas.

Como se tratam de disciplinas com uma densa carga horária, a presença de monitores facilita o processo de aprendizagem uma vez que está ali para transmitir, elucidar e esclarecer conteúdos que não foram compreendidos de alguma forma pelos alunos, além de auxiliar no acompanhamento durante atividades práticas nas quais exigem um suporte maior e mais próximo do professor.

O programa de monitoria é considerado uma ferramenta de grande valia para o processo de ensino e aprendizagem, por isso ele deve ser incentivado e aperfeiçoado. Isso faz com que o aluno monitor, enquanto acadêmico, crie vínculos individualizados com o conhecimento e questões pedagógicas e administrativas da universidade (GARCIA et al., 2016).

A contribuição deste programa para o conhecimento de todos os estudantes é pressuposta fazendo com que eles aprendam, pois acredita-se que o modelo de relação e interação entre alunos e monitor estimula, de forma mais efetiva, o desenvolvimento das capacidades cognitivas (FRISON, 2016).

Deste modo, as atividades desenvolvidas pelo monitor são tanto quanto desafiadoras, pois trata de manter uma postura ética e séria enquanto lida com possíveis falta de interesse, apreensão e receio de alguns alunos, fazendo com que a relação do monitor com os alunos monitorados vá além da troca de conhecimento, permitindo também um vínculo que representa confiança e empenho para alcançar seus objetivos enquanto discentes.

O aluno que tem a oportunidade de se tornar monitor, entra em contato com o ensino em sala de aula de forma diferente do que já havia presenciado, pois assume um ponto de vista voltado para a docência. Assim, o programa de monitoria torna-se o primeiro contato do aluno com a área acadêmica, agregando conhecimento junto ao docente orientador e alunos, despertando seu interesse para desenvolvimento de atividades na área da pesquisa, melhorando seu desempenho profissional e pessoal e fomentando o senso crítico do monitor com relação as atividades desenvolvidas e processos avaliativos.

Durante nossa experiência como monitores foi possível conquistar uma boa relação com os alunos, a qual resultou em desfechos satisfatórios tratando-se de seu desempenho durante o semestre. Além disso, o maior contato com a disciplina por meio do acompanhamento em aulas práticas, auxílio na execução de atividades práticas e teóricas, auxílio à docente durante os processos de estruturação do conteúdo e avaliação e auxílio aos acadêmicos em atividades de reforço, fez com que

abrangêssemos nosso conhecimento sobre os conteúdos, contribuindo para um melhor futuro como profissional nesta área.

Após cursar todo o processo teórico-prático da disciplina, foi perceptível a influência do estímulo sobre nossa capacidade de ministrar conteúdos teóricos e práticos, principalmente no que diz respeito a área da Reumatologia e Geriatria que é fundamental no processo de formação fisioterapêutico, bem como a responsabilidade e compromisso com questões pedagógicas e administrativas enquanto monitores. Além dos benefícios que a experiência nos trouxe, participamos do aprimoramento e consolidação de conhecimentos dos alunos monitorados, contribuindo positivamente para seu processo de aprendizagem.

## 6. CONCLUSÃO

Para nós é indiscutível que o processo de monitoria influencia e contribui para o conhecimento do aluno monitor e sua carreira acadêmica através de conexões referentes às questões pedagógicas, expandindo seu olhar e familiarizando o conteúdo da disciplina, além do contato com questões administrativas da instituição. Isso ocorre, pelo ponto de vista voltado à docência que enquanto discente não é observado, tornando a monitoria uma ferramenta fundamental para que o monitor adquira um melhor desempenho enquanto acadêmico e em seu futuro como profissional.

Além disso, foi perceptível a relevância da monitoria no desenvolvimento teórico e prático dos alunos por meio do vínculo firmado com o monitor, representando confiança e empenho para realização de atividades, facilitando o processo de aprendizagem e o desenvolvimento das ações disciplinares.

## REFERÊNCIAS

ASSIS, F. Programa de monitoria acadêmica: percepções de monitores e orientadores. **Revista de Enfermagem**, Universidade Estadual do Rio de Janeiro, Rio de Janeiro, v. 14, n.3, p. 391-397, 2006.

BRASIL. Lei 8.842, de 4 de janeiro de 1994. Dispõe sobre a Política Nacional do Idoso. Cria o Conselho Nacional do Idoso e dá outras providências. Disponível em: <[www.senado.gov.br](http://www.senado.gov.br)>. Acessado em: 09 de setembro de 2018.

BRASIL. Ministério da Saúde. Portaria GM 2.528, de 19 de outubro de 2006. Aprova a Política Nacional de Saúde da Pessoa Idosa. Disponível em: <[www.saude.gov.br](http://www.saude.gov.br)>. Acessado em: 09 de setembro de 2018.

BORSATTO, A. Z. et al. Processo de implantação e consolidação da monitoria acadêmica na UERJ e na Faculdade de Enfermagem Escola Anna Nery. **Revista de Enfermagem**, Universidade Federal do Rio de Janeiro, Rio de Janeiro, Brasil, v. 10, n. 2, p. 187-194, 2006.

CACHIONI, M. **Quem educa os idosos?** Um estudo sobre professores de universidades da terceira idade. Campinas: Átomo e Alínea, 2002.

CANO, C. et al. Propuesta de contenidos mínimos para los programas docentes de pregrado en Medicina Geriátrica en América Latina. **Revista Panamericana de Salud Pública**, v. 17, n. 5, p. 429-437, 2005.

FRISON, L. M. B. Monitoria: uma modalidade de ensino que potencializa a aprendizagem colaborativa e autorregulada. **Revista Pro-Posições**, v. 27, n. 1, p. 133-153, 2016.

GARCIA, M. N. et al. **Relato de experiência da monitoria na disciplina de fisioterapia aplicada a neurologia**. In: CONEPE, 1, 2016. Universidade Federal de Goiás – Regional Jataí. *Anais...* [https://conepe.jatai.ufg.br/up/892/o/Monitoria\\_-\\_ok.pdf](https://conepe.jatai.ufg.br/up/892/o/Monitoria_-_ok.pdf)

LOPES, G. T. O desenvolvimento da monitoria acadêmica na Universidade do Estado do Rio de Janeiro: período 1985–2004. **Relatório de Pesquisa**. Rio de Janeiro-RJ: FENF/UERJ; 2005.

MATOSO, L. M. L. A importância da monitoria na formação acadêmica do monitor: Um relato de experiência. **Revista científica da escola da saúde**, Mossoró, v. 3, n. 2, p. 77-83, 2014.

NERI, A. L.; JORGE, M. D. Atitudes e conhecimentos em relação à velhice em estudantes de graduação em educação e em saúde: subsídios ao planejamento curricular. **Estudos de Psicologia**, Campinas, v. 23, n. 2, p. 127-137, 2006.

PEREIRA, A. M. V. B.; FELIZ, M. C.; SCHWANKE, C. H. A. Ensino de Geriatria nas faculdades de medicina brasileiras. **Geriatrics & Gerontologia**, v. 4, n. 4, p. 179-185, 2010.